

PLANO DE ENSINO

| | |
|------------------------------|--|
| Ano Letivo: | 2021 |
| Campus: | Apucarana |
| Curso: | Letras Inglês |
| Grau: | Graduação |
| Disciplina: | Seminários de Orientação de Estágio II |
| Série / Período: | 4ª Série |
| Turma: | A |
| Carga Hor. Total: | 30 horas |
| Turno: | Noturno |
| Teórica: | 10 horas |
| Prática: | 20 horas |
| Carga Hor. Semanal: | 1 hora |
| Carga Hor. Extensão: | - |
| Oferta da Disciplina: | Anual |
| Docente: | Raquel Silvano Almeida |
| Titulação/Área: | Doutora em Estudos da Linguagem – Língua Inglesa |

EMENTA

Orientação didática e pedagógica do aluno-professor de língua inglesa para atuação no Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos). Questões de ensino e de aprendizagem no âmbito do estágio de docência escolar. Exposição de vivências do campo de estágio e relações com as teorias estudadas.

OBJETIVOS

Geral:

Propiciar orientação didática e pedagógica ao aluno-professor de língua inglesa para atuação no Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos).

Específicos:

- Oportunizar a exposição de vivências do campo de estágio e estabelecer um diálogo com as teorias estudadas.
- Discutir questões referentes à realidade do ensino e aprendizagem de língua estrangeira moderna no âmbito do Ensino Médio.
- Refletir acerca do estágio como campo de conhecimento: a prática como imitação de modelos; a prática como instrumentalização técnica; a separação entre teoria e prática; contribuições à construção da identidade docente.
- Discutir e refletir sobre as condições subjetivas (formação docente-universitária, formação linguística) e objetivas (escola, sala de aula, alunos, indisciplina, motivação) da prática do professor de língua inglesa na escola pública.
- Elaborar roteiros para observação e participação de/em aulas e refletir, criticamente, com embasamento teórico, sobre as possibilidades de reformulação das aulas observadas, a fim de possibilitar o planejamento de aulas que visem a reconstrução do processo de ensino-aprendizagem vivenciados.
- Discutir acerca do processo reflexivo cíclico na prática docente escolar e suas implicações para o ensino-aprendizagem de língua inglesa.



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estágio supervisionado remoto – Memorando 009/2021 - PROGRAD;
2. Documentação para o estágio supervisionado na escola da rede estadual de ensino;
3. O estágio como campo de conhecimento: a prática como imitação de modelos; a prática como instrumentalização técnica; a separação entre teoria e prática; contribuições à construção da identidade docente;
4. Roteiro para investigação do campo escolar e o Projeto Político-Pedagógico;
5. Socialização da investigação do campo escolar para o(a) orientador(a) da IES;
6. Diretrizes para observação e participação no campo escolar de estágio.
7. Conteúdos norteadores para a elaboração do relatório parcial de investigação, observação e participação no campo de estágio;
8. Elaboração do relatório parcial sob a orientação do(a) orientador(a) da IES.
9. O papel da reflexão para a/não aprendizagem da docência;
10. Diretrizes para planejamento da regência no campo de estágio;
11. Orientação para o planejamento da regência pelo(a) orientador(a) da IES;
12. A realidade escolar brasileira na Educação Básica – Etapa Final – Ensino Médio; diálogo com acadêmicos, egressos e com professores de língua inglesa do Ensino Médio da região de Apucarana acerca das condições subjetivas e objetivas para o/no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras na escola pública;
13. Diretrizes para a organização do Relatório Final do estágio supervisionado no Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos);
14. Reflexões acerca da experiência de docência no ensino de língua inglesa no Ensino Médio.

Observação 1: Esta disciplina constitui 30 horas das atividades do estágio não convencional, computadas nas 200 horas do estágio supervisionado obrigatório.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino/aprendizagem dos conteúdos programáticos previstos no item 4, se desenvolverá na modalidade de atividades remotas (não presenciais), respeitando-se o estabelecido nas Resoluções 001/2020-REITORIA e 022/2020-CEPE da Unespar e no Memorando nº. 008/2021- PROGRAD.

Os conteúdos científicos serão ministrados por meio de (01) uma aula de forma assíncrona (por vídeo aula) ou de forma síncrona (por Meet), sob a abordagem teórico-discursivo-reflexiva (aulas expositivas, dialogadas e reflexivas; leitura e discussão de textos teóricos), previamente agendada pela professora com os alunos, pelo grupo de Whatsapp da turma.

As atividades de caráter teórico-prático, ou seja, com foco nos conteúdos teóricos estudados, serão desenvolvidas pelos acadêmicos durante a aula teórica e *a posteriori* na plataforma Moodle Unespar.

Haverá a mediação da professora em todas as atividades desenvolvidas pelos alunos, bem como a autonomia do aluno na busca pelo conhecimento a ser



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

construído a partir das aulas e atividades propostas.

As aulas serão ministradas predominantemente em língua inglesa.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos tecnológicos: notebook, smartphone, plataforma Moodle Unespar, Google Meet, Zoom Meeting, Power Point, E-mail, Whatsapp e Google for Education.

Material didático: textos, artigos, livros e exercícios digitalizados e online, imagens e vídeos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Avaliação contínua:

Participação/frequência nas aulas teóricas online síncronas realizadas por Meet;

Atividades solicitadas nas (ou a partir das) aulas teóricas (vídeo aulas assíncronas e aulas online síncronas a serem postadas no Moodle; Atividades bimestrais finais individuais e/ou em duplas com pesquisa, consulta de conteúdos previamente estudados nos bimestres e em materiais didáticos de ensino/aprendizagem de LI.

Observação 01: As avaliações contínuas terão valoração de 0,0 a 10,0, respectivamente.

Observação 02: Não há exame final nesta disciplina, uma vez que ela compõe carga horária e conteúdos da disciplina obrigatória de Estágio Supervisionado II.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEFFA, V.J. (Org.) *O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão*. 2.ed., Pelotas: EDUCAT, 2006.

LIBÂNEO. J.C. et al. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.

LIBERALI, F. C.. *Formação crítica de educadores: Questões fundamentais*. v. 8 NPLA. Campinas, SP: Pontes, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, R.S.; CABREIRA, G. L. O exame nacional do “bom” professor sob um olhar reflexivo. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, Londrina, v. 40, n. 2, p. 183-194, jul./dez. 2019.

ALMEIDA, R.S.; CABREIRA, G. L. “Sociedade dos Poetas Mortos”: análise das contradições no sistema de atividade escolar na perspectiva sócio-histórico-cultural. In: PEIXOTO, R.; OLIVEIRA, M. [orgs.] *Diálogos: temáticas em educação I*. Curitiba: CRV, 2018.

BASSO, I.S. Significado e sentido do trabalho docente. *Cadernos CEDES*, vol. 19, n.44, Campinas. Apr. 1998.

BRASIL. *LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. – 5. ed.



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

- Brasil. Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.
- BRASIL. Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Ministério da Educação, 2006.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Ministério da Educação, 2000.
- BRASIL. PCN+ Ensino Médio. Ministério da Educação, 2000.
- CELANI, M. A. A. Ensino de línguas estrangeiras: ocupação ou profissão? In: LEFFA, V.J. (Org.) *O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão*. 2.ed., Pelotas: EDUCAT, 2006.
- DOURADO, M. R.; OBERMARK, G.M. Uma reflexão sobre Parâmetros Curriculares Nacionais de línguas estrangeiras e transposição didática. In: LEFFA, V.J. (Org.) *O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão*. 2.ed., Pelotas: EDUCAT, 2006.
- GIMENEZ, T. (Org.) *Trajetórias na formação de professores de línguas*. Londrina: UEL, 2002.
- GIMENEZ, T. Diretrizes curriculares e a sala de aula de língua estrangeira: diálogos (im)possíveis? In: Estudos da linguagem e currículo: diálogos (im)possíveis? Ponta Grossa: UEPG, 2009.
- LEFFA, V. J. Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras. In: LEFFA, V. J. (Org.) *O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão*. Pelotas, 2001, v. 1, p. 333-355.
- LOPES, L. P. M. A nova ordem mundial, os parâmetros curriculares nacionais e o ensino de inglês no Brasil: a base intelectual para uma ação política. In: BARBARA, L. RAMOS, R.C.G. (orgs.) *Reflexões e ações no ensino-aprendizagem de línguas*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2003.
- MANUAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: normas e procedimentos. Letras Inglês. Unespar, Apucarana, 2021. Organização: Raquel Silvano Almeida.
- MELLO, S.P.T.; LINDER, L.M.T. A contribuição dos estágios na formação docente: observações de alunos e professores. *IX Anped Sul*. 2012. Disponível em: <<http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/362/978>>. Acesso em: 3 jan.2016.
- MENEZES, V. *Alive High*. Inglês. Ensino Médio. [et. Al.] 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2016.
- NUNAN, D. *Collaborative Language Learning and Teaching*. 1st edition. New York, Cambridge, 1992.
- ORTENZI, D. I. B. G.; GIMENEZ, K. M. P.; GIMENEZ, T. N.; CRISTÓVÃO, V. L. L.; FURTOSO, V. B. *Roteiros pedagógicos para a prática de ensino de inglês*. Londrina: EDUEL, 2008.
- PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Língua Estrangeira Moderna. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Básica. Curitiba: SEED, 2008.
- PERRENOUD, P. *A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica*. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2002.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência*. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- SMITH, J. Teachers work and the politics of reflection. *American Educational Research Journal*, n.29, v.2. 1992, p. 267-300.
- SZUNDY, P. T. C. Construção do conhecimento sobre a futura prática pedagógica: reflexões de alunos-professores sobre um projeto de prática de ensino da língua inglesa. In: TELLES, J. (Org.) *Formação inicial e continuada de professores de línguas: dimensões e ações na pesquisa e na prática*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2009.
- VASCONCELLOS, C.S. *Para onde vai o Professor? Resgate do Professor como Sujeito de Transformação*. 10.ed. São Paulo: Libertad, 2003.
- VEIGA, L. P. A. (Org.). *Projeto político pedagógico na escola: uma construção possível*. Campinas, SP: Papirus, 1995.



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: _09/03_/2021 Ata nº 002/2021

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso